

Atividades Geográficas

A IX Sessão da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, realizada em junho de 1949 na Cidade de Salvador, Bahia, em uma de suas resoluções registra acontecimentos de aspectos geográficos verificados no período de junho de 1948 a junho de 1949.

A resolução agrupa os fatos, em A) Acontecimento de significação internacional; B) Acontecimento de significação nacional e C) ocorrências de repercussão regional ou local.

Destacam-se, pela sua importância, dentro de cada grupo os seguintes fatos:

A — Acontecimentos de significação internacional

— a realização em Dewer, em setembro de 1948, da Conferência Interamericana de Conservação dos Recursos Naturais, na qual se fez o Brasil representar pelos Srs. ÁLVARO BARCELOS FAGUNDES e PAULO FERREIRA DE SOUSA;

— a realização na capital argentina, em outubro de 1948, da Reunião dos Diretores dos Serviços de Meteorologia das Repúblicas Sul-Americanas e de uma reunião da III Comissão Regional da Organização Meteorológica Internacional, nas quais se fez o Brasil representar pelos Eng.ºs. FRANCISCO XAVIER RODRIGUES DE SOUSA e LEANDRO RIEDEL RATISBONA;

— a inauguração oficial, a 22 de agosto de 1948, em solenidade presidida pelo presidente da República do Brasil e com a presença do presidente da Bolívia, do trecho El-Porton-São José de Chiquito da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia;

— a realização, em Londres, do VIII Congresso Internacional de Geologia, do qual participou o Brasil com a presença do Eng. ALBERTO RIBEIRO LAMEGO, que serviu como observador do Conselho;

— a realização em Tucumã, no período de 10 a 17 de outubro de 1948, do 2.º Congresso Sul-Americano de Botânica, com participação brasileira;

— a grande exposição histórica documentária, promovida pelo Arquivo Nacional, em

comemoração do 3.º centenário da reconquista de Angola, ocorrido em setembro de 1948;

— a realização, em outubro de 1948, em Córdoba do 7.º Congresso de História Colonial das Américas;

— a conferência sobre o Brasil, realizada pelo eminente geógrafo Prof. PIERRE DEFONTAINES, em Montreal, em novembro de 1948;

— a vinda ao Brasil, em missão patrocinada pela Sociedade de Etnografia e Museu do Homem de Paris, a fim de realizar pesquisas etnográficas do cientista francês Prof. HOMET;

— a vinda ao Brasil do professor PIERRE DRACH, a fim de orientar o Curso de Oceanografia Biológica do Instituto Osvaldo Cruz e as pesquisas correspondentes, com a colaboração da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Armada;

— a vinda ao Brasil, a fim de fazer pesquisas etnográficas do cientista professor CLIFFORD EVANS JÚNIOR, diretor do Departamento de Etnografia da Universidade de Colômbia, e que realizou expedições pelo território do Amapá e a outras regiões da bacia amazônica;

— a realização, em fevereiro de 1949, da II Sessão do Comitê do Censo das Américas, para 1950, cuja instalação solene se realizou a 14 daquele mês, nesta capital, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

— a realização em Buenos Aires, em outubro de 1948, da "IV Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia", da qual participou o Brasil com uma delegação chefiada pelo general DJALMA POLI COELHO, diretor do Serviço Geográfico do Exército;

— a realização em Lisboa, em abril de 1949, do "XVI Congresso Internacional de Geografia" da qual participou o Brasil com uma delegação chefiada pelo Eng.º CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do Conselho;

— a realização em Lake Success, em março de 1949, da reunião promovida pela ONU, de técnicos em cartografia para o estudo preliminar dum plano de coordenação da cartografia mundial, da qual participaram

os técnicos brasileiros Eng. ALÍPIO HUGUENEY DE MATOS e Eng. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO;

— a eleição do Eng.^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do Conselho para a vice-presidência da União Geográfica Internacional, em abril de 1949;

— a realização no Rio de Janeiro em maio de 1949, da I Reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais;

— a realização no Rio de Janeiro do IV Congresso de História Nacional, do qual participou uma delegação portuguesa, chefiada pelo Dr. JÚLIO DANTAS.

B — *Acontecimentos de significação nacional*

— a autorização do presidente da República, em despacho de 11 de agosto de 1948, para a cessão de um terreno nesta capital ao Conselho Nacional de Geografia;

— a entrega ao presidente da República, no dia 12 de agosto de 1948, do relatório final dos trabalhos a cargo da Comissão de Estudos para a localização da nova capital federal;

— o transcurso do 3.^o centenário da batalha dos Guararapes e o decreto sancionado a 28 de agosto de 1948, que dispõe sobre o caráter nacional das comemorações daquele feito histórico;

— o transcurso da data centenária do nascimento do antigo senador da República e governador da Bahia JOSÉ MARCELINO DE SOUSA, grande obreiro da geografia baiana que foi assinalada por comemorações expressivas, dentre as quais merece destaque a Exposição Iconográfica, promovida pelo Departamento Nacional de Educação;

— a série de conferências de caráter cultural e científico promovida pela Escola de Estado Maior do Exército, às quais prestaram colaboração técnicos e cientistas do C. N.G.;

— a realização, por uma expedição do Conselho Nacional do Petróleo chefiada pelo Eng.^o LUIS ALVES, de estudos na área de sedimentação que abrange grande parte dos territórios do Piauí e Maranhão;

— a criação em 15 de agosto e instalação a 18 de setembro de 1948, da Associação Brasileira de Planejamento;

— a aquisição pelo governo brasileiro de equipamentos, inclusive locomotivas e pe-

troleiros para o serviço de cabotagem, destinados aos trabalhos de exploração do petróleo nacional;

— a iniciativa do Departamento de Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia, promovendo uma série de palestras de interesse científico;

— o transcurso do 60.^o aniversário do início da imigração italiana para o Brasil, cujas comemorações tiveram começo a 11 de outubro de 1948, na capital de São Paulo;

— o transcurso, a 13 de outubro de 1948, do centenário de nascimento do Eng.^o TEIXEIRA SOARES, cujo nome se liga a grandes empreendimentos ferroviários;

— o transcurso, a 13 de outubro de 1948, do centenário de nascimento do Eng.^o PEDRO BETIM PAIS LEME, pioneiro dos professores ferroviários no Brasil;

— o desenvolvimento das atividades da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e a convocação da III Conferência Brasileira da Ciência do Solo;

— a exposição de trabalhos técnicos e científicos do comandante BRÁS DIAS DE AGUIAR, levada a efeito no Itamarati, em homenagem à memória daquele insigne geógrafo;

— a realização, em São Paulo, no período de 21 a 27 de novembro de 1948, do II Congresso Brasileiro de Geologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Geologia;

— os estudos realizados pelos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, nas diferentes regiões do país, visando ao conhecimento exato das possibilidades das nossas riquezas mineralógicas e hidráulicas;

— a exposição de trabalhos cartográficos, realizada pelo Serviço Geográfico do Exército em comemoração ao aniversário da sua criação;

— a realização, por iniciativa do Conselho de Engenharia e Arquitetura, da VI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, inaugurada a 6 de dezembro de 1948;

— a realização, em março de 1949, na capital baiana, do I Congresso de História da Bahia, como parte das comemorações do IV centenário de fundação da Cidade do Salvador;

— a assinatura a 23 de março de 1949 pelo presidente da República, da lei do Congresso n. 651, que dispõe sobre a realização do IV recenseamento geral do Brasil, em 1950;

— o transcurso, a 29 de março de 1949, do IV centenário de fundação da Bahia;

— a exposição bibliográfica, cartográfica e documental, promovida pelo Arquivo Nacional em comemoração ao IV centenário de fundação da Bahia;

— a criação, por iniciativa do Ministério da Justiça, da Fundação dos Municípios;

— a elevação a monumento nacional, por decreto 28 de dezembro de 1948, da cidade maranhense de Alcântara;

— a ereção e inauguração a 8 de janeiro de 1949, no pátio do Museu Nacional, da herma do naturalista ALÍPIO DE MIRANDA RIBETRO;

— a realização, em São Paulo, durante o mês de fevereiro de 1949, da I Mesa Redonda de Conservação do Solo, promovida pela Sociedade Rural Brasileira;

— a realização, em Goiânia, em abril de 1949 da I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, sob os auspícios do Conselho de Imigração e Colonização;

— a exposição geográfica e cartográfica, promovida pelo Conselho em abril de 1949 em comemoração ao 12.^o aniversário da sua criação;

— a condecoração com a Grande Cruz da Ordem de São Tiago, concedida pelo governo português ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a 4 de abril de 1949;

— a comemoração, pela primeira vez, em 22 de abril, do descobrimento do Brasil;

— a inauguração, a 18 de maio do corrente ano, de mais um trecho da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no ramal Campo Grande-Ponta Porã;

— a realização, nesta capital em junho de 1949, do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica;

— a abertura do crédito especial destinado a auxiliar o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a publicação de documentos inéditos pelo Arquivo Nacional;

— a exposição promovida em junho de 1949, pela Sociedade Brasileira de Geografia em homenagem ao cientista ALEXANDRE RODRIGUES PEREIRA;

— o decreto do executivo assinado a 28 de maio do corrente ano, autorizando a realização na Bahia, em julho de 1949, da Assembléia Geral dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística;

— as pesquisas oceanográficas levadas a efeito em 1949 pela Diretoria de Hidrografia e Navegação, na costa do Brasil;

— a organização do curso de Fotogrametria destinado à formação de fotogrametristas, restituidores e interpretadores de fotografias aéreas e terrestres pelo Conselho e o Serviço Geográfico do Exército;

— a criação do Instituto de Malariologia, cuja inauguração se verificou a 7 de maio de 1949.

C — *Ocorrências de repercussão regional ou local*

— a iniciativa do governo do estado de Minas Gerais, com o apoio do Ministério da Educação e Saúde, da campanha de detetização dos vales dos grandes rios daquele estado, abrangendo cêrca de mil localidades mineiras;

— o Convênio assinado a 9 de agosto, entre o estado do Rio de Janeiro e o Conselho Nacional de Geografia, para o preparo, em regime de cooperação, de um novo mapa geográfico daquela unidade federada;

— a criação em Recife, por iniciativa do governo de Pernambuco, do Museu Joaquim Nabuco, a inaugurar-se por ocasião do centenário do grande brasileiro;

— a criação e início das atividades, em agosto de 1948, da Sociedade de Geografia do Rio Grande do Sul;

— a realização, em Florianópolis, em outubro de 1948, do I Congresso de História Catarinense, como parte das comemorações da colonização açoriana;

— a realização, na capital baiana do I Congresso de História da Bahia, em comemoração ao IV centenário da fundação da Cidade do Salvador;

— a realização na cidade de Campinas, em setembro de 1948, do I Congresso Estadual de Câmaras Municipais;

— a realização, em setembro de 1948, da II Reunião dos Prefeitos Fluminenses, que teve sede em Niterói;

— a realização, em outubro de 1948, do IX Congresso de Prefeitos Municipais de São Paulo, que teve por sede a cidade de São Carlos;

— a sanção, pelo presidente da República, da lei legislativa que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito especial para a conclusão da carta geográfica do estado de Mato Grosso;

— o transcurso, a 24 de outubro de 1948, do centenário da elevação à categoria de cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas e da fundação das cidades paraenses de Santarém e Cametá;

— a realização, por iniciativa da Associação Fluminense de Municípios, de cursos de especialização, inclusive de análise social e geografia política e econômica;

— o decreto de 17 de dezembro de 1948, autorizando o funcionamento do curso de Geografia e História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Tomás de Aquino, de Uberaba;

— o crédito, de Cr\$ 200 000,00, concedido por lei de 18 de dezembro de 1948, ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, para realização do I Congresso de História da Bahia;

— o reconhecimento, por decreto de 4 de janeiro de 1949, dos cursos de Geografia e

História da Faculdade de Filosofia do estado de Goiás;

— a realização em Uberaba, durante o mês de fevereiro de 1949, do Congresso de Prefeitos Municipais do Triângulo Mineiro;

— a assinatura, a 15 de fevereiro de 1949, do Convênio entre o estado da Paraíba e o Conselho Nacional de Geografia, para a confecção da carta geográfica daquela unidade federada;

— a aprovação pela Câmara Municipal de Niterói, em 3 de abril de 1949, e sanção pelo prefeito municipal daquela capital da resolução que dispõe sobre a doação ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de um terreno do município;

— a determinação de importantes reformas no Departamento Geográfico do estado de Minas Gerais;

George B. Cressey

O Brasil recebeu no mês de janeiro a visita do professor GEORGE B. CRESSEY, presidente da União Geográfica Internacional, que realiza uma viagem de conagração pelo continente, procurando entrar em contacto com os círculos geográficos americanos, com o fim de integrá-los nos objetivos do alto organismo que dirige. O ilustre geólogo e geógrafo norte-americano é catedrático de Geografia da Universidade de Siracusa, nos Estados Unidos. Autor de várias obras sobre a matéria de sua especialidade, entre as quais se destacam *China's Geographic Foundations*, *The Basis of Soviet Strength* e *Asia's Lands and Peoples*, é também considerado uma das maiores autoridades em assuntos geográficos da China e União Soviética, países que têm percorrido e que conhece de perto. Tem tomado parte em vários congressos científicos mundiais, pertencendo a numerosas instituições geográficas do seu país e do estrangeiro.

Nesta capital, onde se demorou cerca de uma semana, foi o ilustre visitante hóspede do Conselho Nacional de Geografia, assinalando-se sua estada entre nós por intenso programa de visitas e atividades culturais. O eminente geógrafo visitou, além dos Ministérios da Educação e Saúde e o das Relações Exteriores, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, do Ministério da Ma-

rinha, assim como o Conselho Nacional de Geografia e o Serviço Geológico, do Ministério da Agricultura.

Quando da sua visita oficial ao C.N.C., concedeu o professor GEORGE B. CRESSEY uma entrevista coletiva aos geógrafos brasileiros, durante a qual fez uma breve exposição sobre os objetivos, atividades e programa de trabalhos da entidade que preside, ressaltando igualmente os entendimentos que a União Geográfica Internacional mantém com a geografia brasileira. No decorrer da sua palestra o presidente da União Geográfica Internacional ouviu o relato do engenheiro CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, sobre os trabalhos e atribuições desse órgão. Também o professor JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, presidente da Associação dos Geógrafos Brasileiros, fez uma apresentação rápida dos estudos e atividades realizados pela entidade que dirige. Tomaram ainda a palavra, além de outros, o professor VÍTOR LEUZINGER, catedrático de Geografia Física da Faculdade Nacional de Filosofia, apreciando o funcionamento e métodos do ensino superior de Geografia no país, bem assim o engenheiro FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES que se referiu aos trabalhos processados no Brasil, no que toca à União Geográfica Internacional.